

ADEMIR PASCALE - ORGANIZADOR

POEMAS

AO PÔR DO SOL

Cada pôr do sol
guarda um poema

Vol. X

Selo Conexão Literatura



ORGANIZADOR

ADEMIR PASCALE

Copyright © por Autores
Projeto editorial por Ademir Pascale
Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização dos
autores
Obra protegida por direitos autorais
Este e-book é parte integrante
da Revista Conexão Literatura
ISBN: 978-65-02-32243-7
2026
Patrocínio:
www.revistaconexaoliteratura.com.br

SUMÁRIO

CLIQUE SOBRE O TÍTULO DO TEXTO DESEJADO

POR DEZ ANDARES ERGUE-SE EDIFÍCIO, POR ALEXANDRE MONTEIRO, PÁG. 05
PÔR DO SOL E A SAUDADE, POR AVILAR, PÁG. 07
PAZ ENTRE MUNDOS, POR COSMOGENEALOGIA, PÁG. 09
DOS QUE PARTEM, POR EDUARDO DE AGUIAR BARREDA, PÁG. 12
A MÃE, POR FABIAN, PÁG. 14
O CORPO, POR FABIAN, PÁG. 16
DESVELAMENTO, POR FABIAN, PÁG. 18
AKHMÁTOVA, POR FABIAN, PÁG. 20
AS COUVES DE MAJDANECK, POR FABIAN, PÁG. 22
O ENCONTRO DO "CAMINHANTE NOTURNO" CONSIGO MESMO NA PONTE DO "CÓRREGO TRIPUÍ"..., POR MARCO ANTONIO LEITE BRANDAO, PÁG. 25
O ENCONTRO DO CAMINHANTE NOTURNO E O ESPECTRO DE SALVADOR DALI NA PRAÇA TIRADENTES..., POR MARCO ANTONIO LEITE BRANDAO, PÁG. 27
O ENCONTRO DO CAMINHANTE NOTURNO E O CARIÁ NO LARGO DO PELOURINHO, POR MARCO ANTONIO LEITE BRANDAO, PÁG. 29
O ENCONTRO DO CAMINHANTE NOTURNO E OS LEÕES DE ESSA NA TRAVESSA TOLENTINO..., POR MARCO ANTONIO LEITE BRANDAO, PÁG. 31
O ENCONTRO DO CAMINHANTE NOTURNO E O DRAGÃO NO ADRO DA IGREJA DO CARMO..., POR MARCO ANTONIO LEITE BRANDAO, PÁG. 33
BALADA DO ANJO COM ASAS DE BORBOLETA..., POR MARCO ANTONIO LEITE BRANDAO, PÁG. 35
SINHÁ OLÍMPIA..., POR MARCO ANTONIO LEITE BRANDAO, PÁG. 37
CANÇÃO A UM DEMIURGO OUROPRETANO..., POR MARCO ANTONIO LEITE BRANDAO, PÁG. 39
PÔR DO SOL E A SAUDADE, POR AVILAR, PÁG. 41
MENSAGEM, POR MARÍLIA VASCONCELOS RODRIGUES, PÁG. 43
INTERPRETAÇÃO, POR MARÍLIA VASCONCELOS RODRIGUES, PÁG. 45
DOCE MAGIA, POR MARILU F QUEIROZ, PÁG. 47
AQUELA PAZ, POR SELMA LUANNY, PÁG. 49
QUANDO O CORAÇÃO MANDA, POR SELMA LUANNY, PÁG. 51
O VAZIO QUE ME CONSOME, POR SENHORA DAS TREVAS, PÁG. 53
ETERNA MENINA, POR SENHORA DAS TREVAS, PÁG. 56
PRIMEIRO BEIJO, POR SENHORA DAS TREVAS, PÁG. 58
CONEXÃO, POR SENHORA DAS TREVAS, PÁG. 60
ENCONTRO... REENCONTRO..., POR SENHORA DAS TREVAS, PÁG. 65
CONFIGURADA PAIXÃO, POR TEJÁ TEIÚ (FLAVIO JOPERT), PÁG. 67
CONHEÇA OUTROS TÍTULOS DA COLEÇÃO, PÁG. 69

ADEMIR PASCALE - ORGANIZADOR

POEMAS

AO PÔR DO SOL

Cada pôr do sol
guarda um poema

Vol. X

Selo Conexão Literatura



APRESENTAMOS



POR DEZ ANDARES ERGUE-SE EDIFÍCIO

POR ALEXANDRE MONTEIRO

Alexandre Monteiro, natural do Rio de Janeiro, possui escrita que denuncia seus múltiplos interesses e formações. É mestre em Sociologia Política, arquiteto especializado em História da Arte, docente do curso de graduação em Design e artista visual. Na literatura, possui especial admiração por Borges e Allan Poe. Não se considera poeta, apenas alguém que expressa textualmente suas experiências, sejam elas as íntimas ou as cotidianas.

Vol. X

Selo Conexão Literatura



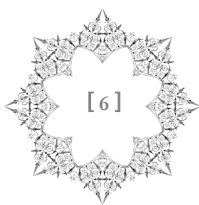
Por dez andares ergue-se edifício,
Que minha mente ocupa em frente ao mar,
E se debruça sobre um precipício,
Com fortes vagas a lhe desgastar.

A tanto espaço, creio um desperdício,
Por muito menos o diria lar,
Visto de longe, sem qualquer indício,
Do que por dentro irá se revelar.

Em muitas vezes o imagino hospício,
Do qual jamais irei eu escapar,
E outras tantas, meu local de ofício,
O de escrever, também de desenhar.

Penso em imagens como um artifício,
Para que nele possa eu habitar,
Enquanto aguardo o momento propício,
No qual o mundo em seu reinventar,

Me reencontre, como em reinício:
Olhos vidrados contemplando o mar.



APRESENTAMOS



PÔR DO SOL E A SAUDADE POR AVILAR

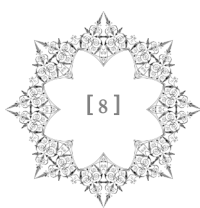
Sou advogado, escritor autônomo, aprovado para delegado em 5 concursos em 2025, descendente de cristãos-novos sefarditas e junto de meus 3 irmãos, descobrimos uma extensa árvore genealógica durante a busca para cidadania, diário com memórias, álbum de fotografias, jóias e estamos escrevendo uma tetralogia resgatando a história familiar desde Ávila em 1500 abordando temas como Inquisição, diáspora sefardita, fugas, travessias e recomeços baseados em descobertas genealógicas e fatos históricos.

Vol. X

Selo Conexão Literatura



Saudade é o sol acobreado
Pousando manso sobre o Lago do Manso ao fim do dia,
É a tarde derretida na água parada,
Ouro velho onde o tempo se espelhava e ardia.
Saudade é a margem que guardava,
Sob o silêncio liso do espelho do lago,
O nome que ninguém mais pronunciava,
No rubor do poente, um começo antigo e vago.
Saudade é a imagem perfeita
Da árvore que abriu ramo por ramo,
Cristãos-novos de fé recolhida no peito,
Figa de azeviche ao pescoço, oração que não chamamos.
Saudade são as travessias,
O mar aberto, o medo, a fé em segredo,
Os que partiram sem cartografia
E fizeram, de exílio, raiz e enredo.
Saudade, suave lembrança,
Que nos prende ao ser de quem viemos,
Lembrança que acalma a alma
Quando, buscando a origem, nos entendemos.
E não é dor, é herança que floresce
No último ouro do sol sobre a água mansa:
Que no século vinte e um se registre
Quem cruzou o poente do mundo, e nos legou a lembrança.



APRESENTAMOS



PAZ ENTRE MUNDOS POR COSMOGENEALOGIA

Cosmogenealogia prenuncia o estudo sistemático e multidisciplinar que pretende estudar a origem, destino e natureza da Humanidade Terrestre, para além da condição física e circunscrita ao Planeta Terra, para além disso, relembra e resgata nossa condição de espíritos livres, energia quântica condensada, luz concentrada, enfim, Seres Cósmicos e Universais. Cosmogenealogia trata de espiritualidade em alto nível tendo como assunto vertical a transição planetária; todos os tomos, 4 no momento, estão disponíveis para download gratuito nesse mesmo perfil do Instagram. Paz entre Mundos compõe a obra, tomo III, tópico 19, é um conto de profunda inspiração que vai instigar a permanente busca de Paz a que todo espírito humano remete e procura mesmo sem o saber.

Vol. X

Selo Conexão Literatura



Da confortável cadeira de lona no quintal de tranquila herdade, observo um lago logo mais abaixo no terreno. Ao longe o Mar em suas ondas quebrando num rochedo à margem direita da praia. O Sol lançou seus últimos raios róseos pelo firmamento, despediu-se glorioso. No Céu, escurecendo pouco a pouco, surgem as primeiras estrelas. Em pouco tempo o céu negro está cravejado de diamantes brilhantes. Paz na Terra e no Céu, paz entre Mundos. Meu mundo interior está em Paz, em consonância e harmonia com a Natureza à minha volta.

Mas o que sei do mundo aquático que subjaz na superfície espelhada do lago, refletindo o brilho das estrelas? Que dizer da vasta gama de animais aquáticos que ali vivem, partilhando suas vidas com a flora submersa, que ora lhe servem de alimento, ora abrigo, dos que já escaparam do ciclo da criatura unicelular, dos animálculos, minúsculos seres, tão prolíficos quanto estrelas no Céu, ora caçam para se alimentar, ora são esmeros para não serem comidos?

Mais adiante o Mar, o Oceano, o Rei das Águas, o Reino de Poseidon, destino final de todas as águas, reduto derradeiro de cada gota..., de lágrima, de suor, de água que habita nosso organismo, reino infinito de células independentes ou agregadas em órgãos multifuncionais, orquestrando, por fim, todo nosso Corpo Humano. Que criaturas vivem lá, de lá, de onde nós mesmos viemos, quando nossas barbatanas se tornaram patas? Algumas gaivotas deslizam maviosas, dominam o ar com graça e leveza, usufruem da coragem de induzir seu próprio corpo biomórfico, em se atrever a transmutar patas em asas.

Ao longe, onde a vista alcança, uma linha tênue entre o Oceano e o Céu, o brilho aleatório da Lua na superfície do oceano inconstante, dá lugar ao brilho regular e constante das Estrelas a tremeluzirem no céu, cujo fundo negro remete ao infinito, àquilo que sobrevive além da razão e do corpo humano, habitáculo perpétuo dos Anjos, em sua onisciência e serenidade, desdobrando suas asas reluzentes, brotadas às costas do próprio opróbrio humano. Será um enorme espelho onde vemos refletido nossa própria imagem e semelhança, além ainda da forma, mas no seu conteúdo perene e insofismável, a razão, o sentimento, o próprio Espírito?

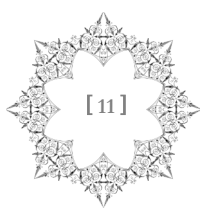
Paz entre Mundos, paz no Céu, paz na Terra, paz na Terra aos Homens de boa vontade, herdeiros incontestes do Reino do Céu, onde há de vigorar a Paz em toda a sua extensão possível, tanto quanto inimaginável, porque além da razão ou emoção humanas.

A Paz será algo vivo e cristalino com a água, que dela dependemos, mas nem sequer o gosto dela sentimos. Como será o gosto de nós mesmos quando tivermos o prazer de degustar a Paz que habita em nós mesmos?

A Paz será algo puro e leve como o Ar, que respiramos e nem sequer o cheiro dele sentimos. Como será o aroma de nós mesmos quando tivermos o prazer de cheirar a Paz que habita em nós mesmos?

Paz, Paz no Céu, paz da Terra, paz em cada coração, de cada Ser Humano, dos que já desvendaram o enigma da existência e descerraram a porta do último escaninho escondido do seu próprio Ser, cujo local tem uma cadeira de lona, à sua espera desde o início dos Tempos, postada de frente ao Paraíso, cujo cenário será um vislumbre para o seu próprio deleite.

Bem-vindo à sua Essência. Paz no Mundo. Paz entre Mundos. Paz profunda.



APRESENTAMOS



DOS QUE PARTEM **POR EDUARDO DE AGUIAR BARREDA**

Nascido em Niterói-RJ, vive em Porto Alegre-RS. Formado em Direito pela PUCRS e em TTI pelo IFRS. Servidor público estadual, trabalha na PGE-RS. Teve trabalhos selecionados em publicações na Revista Conexão Literatura, em seu próprio nome ou sob o pseudônimo de Franco Calvero. Busca na escrita a essência de sua alma, autoconhecimento e lidar com suas inquietações.

Vol. X

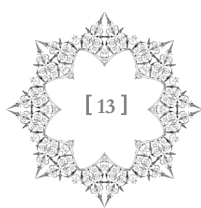
Selo Conexão Literatura



Dos que partem, resta a lembrança nos que aqui permanecem.
Abraços, sorrisos e conversas que jamais se esquecem.
Na dança finita que é a vida,
A derradeira valsa toca até a partida.

Não sei predizer, quando será minha despedida,
Apenas desejo deixar uma obra a ser seguida.
Que tenha dignificado minha passagem nesta estada
Pois não sei como será em minha outra morada.

Construo versos na esperança de ser entendido.
Não almejo a eternidade, somente iluminação.
Quando cerrarem meus olhos, espero encontrar purificação.
Enquanto tiver consciência...
Que as últimas palavras que escutar, sejam versos de redenção.



APRESENTAMOS



A MÃE **POR FABIAN**

Roberto Fabian é natural de Flores da Cunha, RS. Formado em Filosofia, fez pós-graduação em História na PUC-SP. Professor aposentado da rede municipal de educação da cidade de São Paulo é autor de poesia tendo publicado pela Casa do Novo Autor – Memória, Não me abandone, Meu Querido Monge e Motivos para navegar sempre haverá.

Vol. X

Selo Conexão Literatura



“Me despedi de minha mãe, ela nada não falou”

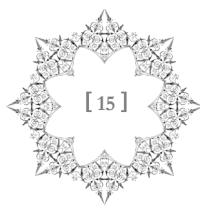
Mia Couto

“Minha mãe nem nada não falou”
deu-me os olhos
cheios de lágrimas
que fugi para não vê-la chorar.

Neste dia senti o desamparo
do naufrago escalando
os degraus do fundo
do mar.

A mãe se apagou com o trepidar
da chama de uma vela
e o seu silêncio
rastelava
as intermitências da morte
em longas conversas.

A mãe
me chamou pelo nome, Roberto!
Acende o fogo e põe água
na chaleira. Eu estou morta.



APRESENTAMOS



O CORPO POR FABIAN

Roberto Fabian é natural de Flores da Cunha, RS. Formado em Filosofia, fez pós-graduação em História na PUC-SP. Professor aposentado da rede municipal de educação da cidade de São Paulo é autor de poesia tendo publicado pela Casa do Novo Autor – Memória, Não me abandone, Meu Querido Monge e Motivos para navegar sempre haverá.

Vol. X

Selo Conexão Literatura



O corpo inerte
a coberta folheada
de jornais avulsos,
o filete de sangue seco
entregue às moscas.

Uma vela improvisada
zela pela alma anônima:
a vida não pesa tanto agora
que pode enfim ser carregada.

E todos os que passam
de olhar se afastam
com um nó metafísico
garroteando-lhe
a garganta incrédula.

A vida escorria pelas pernas
os olhos cochilavam nas trevas.



APRESENTAMOS



DESVELAMENTO **POR FABIAN**

Roberto Fabian é natural de Flores da Cunha, RS. Formado em Filosofia, fez pós-graduação em História na PUC-SP. Professor aposentado da rede municipal de educação da cidade de São Paulo é autor de poesia tendo publicado pela Casa do Novo Autor – Memória, Não me abandone, Meu Querido Monge e Motivos para navegar sempre haverá.

Vol. X

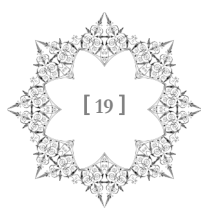
Selo Conexão Literatura



Tinha os olhos descerrados,
as pálpebras da cor
da terra
tremia feito folha verde
que o fogo afaga
e dilacera.

Guardou as palavras
nas lágrimas
degredadas e cegas,
a noite descia como as águas
nas cascatas
da terceira légua.

Fez silêncio como Deus
permanece oculto
e ao enlaçar-me
com o seu olhar,
me disse:
“nunca ficaremos juntos!”



APRESENTAMOS



AKHMÁTOVA **POR FABIAN**

Roberto Fabian é natural de Flores da Cunha, RS. Formado em Filosofia, fez pós-graduação em História na PUC-SP. Professor aposentado da rede municipal de educação da cidade de São Paulo é autor de poesia tendo publicado pela Casa do Novo Autor – Memória, Não me abandone, Meu Querido Monge e Motivos para navegar sempre haverá.

Vol. X

Selo Conexão Literatura



“Eu ensinei as mulheres a falar,
mas agora, meu Deus, como fazê-las calar”.

Anna Akhmátova – Epigrama

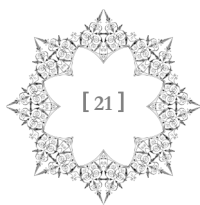
Na Provença, no Oriente onde o Sol
nunca se põe,
na velha casa de andares de pedra,
Catarina santela sondava
segredos da vida, da morte,
da felicidade das donzelas.

Beata, carpideira, benzedeira
parteira, sedutora
ou bruxa
“o único médico do corpo
e da alma,
por mais de mil anos
foi a feiticeira”.

Na longa noite em que a vida
era ameaçada,
atrevida, invejada
temida e ultrajada,
a mulher ungia e curava.

Mas era, por causa do amor
em que se excedia,
queimada.

E quem invocará o episódio da adúltera
e será capaz de esclarecer o que Jesus
viu no amor desta mulher
que os ‘homens justos’
trouxeram para apedrejar?



APRESENTAMOS



AS COUVES DE MAJDANECK **POR FABIAN**

Roberto Fabian é natural de Flores da Cunha, RS. Formado em Filosofia, fez pós-graduação em História na PUC-SP. Professor aposentado da rede municipal de educação da cidade de São Paulo é autor de poesia tendo publicado pela Casa do Novo Autor – Memória, Não me abandone, Meu Querido Monge e Motivos para navegar sempre haverá.

Vol. X

Selo Conexão Literatura



“Que desafia as palavras e os pensamentos”.

Hannah Arendt

Os trens que deslizam sobre os trilhos
carregam carne fresca.
Sábios anciões que à autoridade se submetem
colaboram (“com o carrasco”) para que tudo
termine bem.
Crianças,
mães jovens e velhas,
malas,
nenhum animal de estimação,
o olhar inocente
e o medo
que não era da vida e de suas travessuras
viravam cinzas depois das sessões de Ziklon-B.

Nos canteiros de couves
situados aos arredores do Konzentrationslager Majdaneck,
as cinzas dos prisioneiros mortos
eram espalhadas como fertilizante.

As couves de Majdaneck
comiam gente....

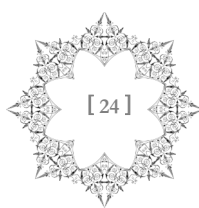
O campo ficava à vista de todos em Lublin, Polônia,
sem zonas de exclusão da população civil.
Os cidadãos, submetidos ao terror,
ao ignorar o conceito de Hannah Arendt
- “banalidade do mal” –
iam à feira e compravam couves frescas,
agindo como se os nossos atos
fossem desprovidos de moralidade.

Ninguém pede a um boi que vá até o abatedouro
então, como foi possível
aos seres humanos assistirem
a outros seres humanos
sufocarem com Zyklon B, no fundo do quintal,
os corpos inocentes,
inertes
empilhados nos crematórios,
as cinzas espalharem sobre a Terra
que dormia?

E por fim, se não há nada para ser perdoado
que nos lembrem as cinzas de Majdaneck
que não basta sermos bons.
Nossa inocência acaba
quando aprendemos a pensar.

Restam-nos as palavras de Jó
para com ele, rogar a Deus
a agarrar as beiradas da Terra
e dela sacudir os ímpios
homens de bem
que cumprem o dever de matar.

A feliz expressão 'banalidade do mal'
desafia a razão humana
a inventar palavras que não existem
e do que não se pode falar
resta o silêncio das cinzas
no ar.



APRESENTAMOS



"CAMINHANTE NOTURNO" EM OURO PRETO (MG)

**01 - O ENCONTRO DO "CAMINHANTE NOTURNO" CONSIGO MESMO NA PONTE DO
"CÓRREGO TRIPUÍ"...**

POR MARCO ANTONIO LEITE BRANDAO

Aposentado. Membro colaborador da ALSCAR (Academia Literária de São Carlos).

Formação: Engenharia Elétrica pela EESC-USP e Turismo pela UFOP.

Últimas publicações:

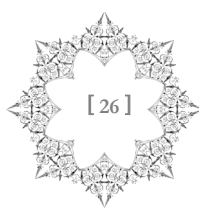
- UFOPIanas (ou Ouro Preto dos Meus Uais e das Repúblicas Estudantis). EDUFOP, 2023.
- Almanaque de São Carlos – SP (v. 4): Uma Universidade para São Carlos. Edições Dom Viçoso, Mariana (MG), edição do autor, 2024.

Vol. X

Selo Conexão Literatura



Em noite de leitosa névoa e bruxuleante cenário
Tateando muralha de canga e escorregadio chão
Sigo caminhante noturno... lobo solitário
A serpentear pelas vielas da velha urbe
Adentro, quase a torcicolo, a ladeira do vigário
Excessivamente abaixo, eis-me na pequena ponte
Petreamente debruçada no colo do Tripuí
Detém-me o peregrinar, estranha sensação
De que alguém ou algo me espreita por ali
Aos poucos percebo, do pilar, spectral vulto
A passo lento, rumo à minha direção
Seria alma penada de capitão do mato?
Zumbi de cruzado que perdeu fé na cruz?
Embora algo de familiar se fizesse presente
Lupino olhar afeta-me profundamente
Frio... pálido... mortiço... como se nosferatu fosse
Ser condenado a viver nesse mundo eternamente
Mas junto à ponte nossos gestos se concretizam
Com olhos imantados, apontamo-nos mutuamente
A borrada escultura do crânio e tíbias recolhe-se
E com voz rouca, vinda do fundo do sertão da alma,
Dissemo-nos: "eis a linha do nosso limite!"
Percebo-me, então, estar diante do espelho
No sobe e desce da cidade, teria me bifurcado
E me atropelava comigo vindo do outro lado?
Despertei em suor e febre, banhado... exasperado!



APRESENTAMOS



"CAMINHANTE NOTURNO" EM OURO PRETO (MG)

02 – O ENCONTRO DO CAMINHANTE NOTURNO E O ESPECTRO DE SALVADOR DALI NA PRAÇA TIRADENTES...

POR MARCO ANTONIO LEITE BRANDAO

Aposentado. Membro colaborador da ALSCAR (Academia Literária de São Carlos).

Formação: Engenharia Elétrica pela EESC-USP e Turismo pela UFOP.

Últimas publicações:

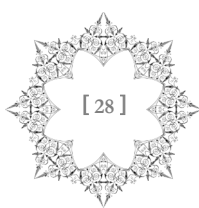
- UFOPIanas (ou Ouro Preto dos Meus Uais e das Repúblicas Estudantis). EDUFOP, 2023.
- Almanaque de São Carlos – SP (v. 4): Uma Universidade para São Carlos. Edições Dom Viçoso, Mariana (MG), edição do autor, 2024.

Vol. X

Selo Conexão Literatura



Ouro Preto adormece e com a cidade anoiteço
As lanternas alumiam... sono-sonolentemente
O manto da noite cobre a réstia de sol
Passo a passo agora o tempo passa
Ponteiros e algarismos romanos do relógio
Do palácio das quatro figuras na praça
Como na tela de Salvador Dalí dissolvem-se
Feito viscoso mel escorrem pelas paredes
Então, caminhante noturno, sigo peregrino
A bater pé pelas ladeiras e becos da cidade
Conde de Bobadela... São José... Paraná
Largo de Coimbra... Bernardo Vasconcelos
Praça Tiradentes... Rua do Pilar... das Flores
Lobo-loboestepianamente consumindo a lua
Até que as lanternas se apaguem e adormeçam



APRESENTAMOS



"CAMINHANTE NOTURNO" EM OURO PRETO (MG)

03 - O ENCONTRO DO CAMINHANTE NOTURNO E O CARIÁ NO LARGO DO PELOURINHO

POR MARCO ANTONIO LEITE BRANDAO

Aposentado. Membro colaborador da ALSCAR (Academia Literária de São Carlos).

Formação: Engenharia Elétrica pela EESC-USP e Turismo pela UFOP.

Últimas publicações:

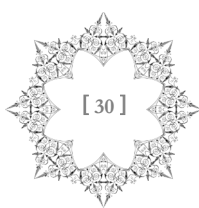
- UFOPIanas (ou Ouro Preto dos Meus Uais e das Repúblicas Estudantis). EDUFOP, 2023.
- Almanaque de São Carlos – SP (v. 4): Uma Universidade para São Carlos. Edições Dom Viçoso, Mariana (MG), edição do autor, 2024.

Vol. X

Selo Conexão Literatura



Agosto, sexta-feira treze no calendário
Caminhante Noturno... lobo solitário
Batia pé entre a Casa de Gonzaga
E a Igreja São Francisco de Assis
Quando este acontecimento teve vez
Da feirinha de pedra-sabão um "cariá"
Tenebroso bateu asas em minha direção
E a adrenalina abalou-me o coração
Feito raiz meus pés fincaram-se no chão
Pupilas incendiadas pela luciferina visão
Pensei: "chegou a hora de minha perdição"
Então a sombria e fantasmagórica criatura
Perguntou-me se ali era o Largo do Pelourinho
Onde teria muitas almas para moer no moinho
Apurei-me e respondi humilde e prontamente:
"Senhor Tinhoso, olhai a placa logo adiante.
Ali se lê Largo de Coimbra... e bem atrás da fonte
Ergue-se o Mondego famoso e imponente.
O que procuras não é aqui nessa localidade,
Fica distante... em outro continente... outro país."
O Tinhoso blasfemou... bufou que nem um dragão.
"Maldição! Deve ser essa cidade cheia de cruzes."
Cuspiu fogo... praguejou... esconjurou mil uais.
Esqueceu-se de mim... deixou-me em paz... sumiu.
Desapareceu envolto em enxofre e fumaça.
Então me refiz... embora abalado... acordei
Antes que o Cariá se desse conta da trapaça.



APRESENTAMOS



"CAMINHANTE NOTURNO" EM OURO PRETO (MG)

**04 - O ENCONTRO DO CAMINHANTE NOTURNO E OS LEÕES DE ESSA NA TRAVESSA
TOLENTINO...**

POR MARCO ANTONIO LEITE BRANDAO

Aposentado. Membro colaborador da ALSCAR (Academia Literária de São Carlos).

Formação: Engenharia Elétrica pela EESC-USP e Turismo pela UFOP.

Últimas publicações:

- UFOPIanas (ou Ouro Preto dos Meus Uais e das Repúblicas Estudantis). EDUFOP, 2023.
- Almanaque de São Carlos – SP (v. 4): Uma Universidade para São Carlos. Edições Dom Viçoso, Mariana (MG), edição do autor, 2024.

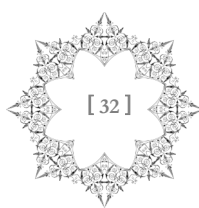
Vol. X

Selo Conexão Literatura



Densa e estranha névoa cobre a cidade
Em noite fria... de trincar os ossos
Eis-me no úbere ventre ouro-pretano
A adentrar a Travessa Augusto Tolentino
Quedo-me em degrau convidativo
Mas súbito... gélido e angustiado uivo
Ecoa horrendo pela pétrea paisagem
Recolho-me... estático... tal estátua
Arfante vulto ingressa na estreita via
Como se em desespero... e por mim passa
Exibindo caninos acesos... leão de essa
E logo segue outro portentoso animal
Cujo peito pulsa como se em ebulição
Olha em minha direção... bufa... urra
Sinto estranha e angustuada sensação
De vazio... sou transparente às feras

Como se estivesse nu e invisível e então
Passa o terceiro... e por fim o quarto
Alucinados e tantalizados... os animais
Tomam rumo da São Francisco de Assis



APRESENTAMOS



"CAMINHANTE NOTURNO" EM OURO PRETO (MG)

05 – O ENCONTRO DO CAMINHANTE NOTURNO E O DRAGÃO NO ADRO DA IGREJA DO CARMO...

POR MARCO ANTONIO LEITE BRANDAO

Aposentado. Membro colaborador da ALSCAR (Academia Literária de São Carlos).

Formação: Engenharia Elétrica pela EESC-USP e Turismo pela UFOP.

Últimas publicações:

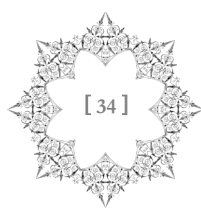
- UFOPIanas (ou Ouro Preto dos Meus Uais e das Repúblicas Estudantis). EDUFOP, 2023.
- Almanaque de São Carlos – SP (v. 4): Uma Universidade para São Carlos. Edições Dom Viçoso, Mariana (MG), edição do autor, 2024.

Vol. X

Selo Conexão Literatura



Caminhante Noturno em luminosa noite
Adentro a Rua dos Quartéis... e escadaria acima
Sigo para o adro da Igreja do Carmo
Sacro nicho... para saudar a lua cheia
Que prateia meu pluriverso: essa cidade
Sertão e veredas de minha fáustica sede
Tesa na tensão entre o nada e a eternidade
Tênue brisa evoca canto de Nick Cave
Que emerge como um espanto... à Meliès
Vejo-me em processo de metamorfose
Saindo de mim feito serpe em troca de pele
Destaca-se flamejante par de asas
E em pupilas de réptil percebo o voo
Projetando-me dragão rumo ao céu
Não sei se sonhei acordado ou foi alucinação...
Não sei se dormi alucinado ou foi imaginação...



APRESENTAMOS



"CAMINHANTE NOTURNO" EM OURO PRETO (MG)

06 – BALADA DO ANJO COM ASAS DE BORBOLETA...

POR MARCO ANTONIO LEITE BRANDAO

Aposentado. Membro colaborador da ALSCAR (Academia Literária de São Carlos).

Formação: Engenharia Elétrica pela EESC-USP e Turismo pela UFOP.

Últimas publicações:

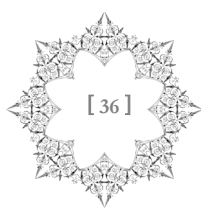
- UFOPIanas (ou Ouro Preto dos Meus Uais e das Repúblicas Estudantis). EDUFOP, 2023.
- Almanaque de São Carlos – SP (v. 4): Uma Universidade para São Carlos. Edições Dom Viçoso, Mariana (MG), edição do autor, 2024.

Vol. X

Selo Conexão Literatura



Noite plena de vívidas constelações
Nos céus da Via Láctea despontam
Lá da seara do Padre Faria desperta
Anjo barroco com asas de borboleta
Pelo Alto da Cruz a Vira Saia adentra
No Largo de Dirceu presença assina
Junto à Ponte de Marília então para
Em direção ao Solar dos Ferrões mira
Recorda-se dos versos do poema
E lágrimas de arco-íris chora
Solenes Elias e Gerônimo repicam
Encaminha-se então angelical criatura
Da Praça Tiradentes pelo Caminho das Lages
Pra repousar na capela tricentenária



APRESENTAMOS



"CAMINHANTE NOTURNO" EM OURO PRETO (MG)

07 – SINHÁ OLÍMPIA...

POR MARCO ANTONIO LEITE BRANDAO

Aposentado. Membro colaborador da ALSCAR (Academia Literária de São Carlos).

Formação: Engenharia Elétrica pela EESC-USP e Turismo pela UFOP.

Últimas publicações:

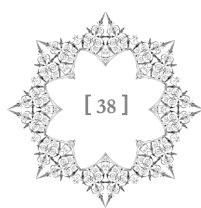
- UFOPIanas (ou Ouro Preto dos Meus Uais e das Repúblicas Estudantis). EDUFOP, 2023.
- Almanaque de São Carlos – SP (v. 4): Uma Universidade para São Carlos. Edições Dom Viçoso, Mariana (MG), edição do autor, 2024.

Vol. X

Selo Conexão Literatura



É apenas uma foto
Em que te encontraste
No clic de Zélia Gattai
Ao lado de Beauvoir e Sartre
Tão somente um retrato
Ah!... Sinhá Olímpia
Da ladeira hoje ausente
Na lembrança tão presente
É apenas uma foto
Na parede da memória
A incendiar-nos a alma
Como arde! Como queima!
Tão somente um retrato
Singular e tensa imagem
Que nos evoca o siso
Do efêmero em passagem



APRESENTAMOS



"CAMINHANTE NOTURNO" EM OURO PRETO (MG)

08 - CANÇÃO A UM DEMIURGO OUROPRETANO...

POR MARCO ANTONIO LEITE BRANDAO

Aposentado. Membro colaborador da ALSCAR (Academia Literária de São Carlos).

Formação: Engenharia Elétrica pela EESC-USP e Turismo pela UFOP.

Últimas publicações:

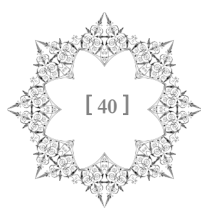
- UFOPIanas (ou Ouro Preto dos Meus Uais e das Repúblicas Estudantis). EDUFOP, 2023.
- Almanaque de São Carlos – SP (v. 4): Uma Universidade para São Carlos. Edições Dom Viçoso, Mariana (MG), edição do autor, 2024.

Vol. X

Selo Conexão Literatura



Ouropretanamente
O bardo Paulo Lima assina
"Ouro Preto é isso aí!"
E ainda por cima
Poeta... demiurgo... delira
Dionisiacamente
Neroincendeia a cidade
Que então queima e arde
Em versos de fogo e mel



APRESENTAMOS



PÔR DO SOL E A SAUDADE POR AVILAR

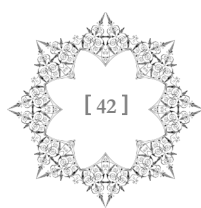
Sou advogado, escritor autônomo, aprovado para delegado em quatro concursos em 2024/2025, descendente de cristãos-novos sefarditas. Junto com meus três irmãos, descobrimos uma extensa árvore genealógica durante a busca pela cidadania, além de um diário com memórias, um álbum de fotografias e joias. Atualmente, estamos escrevendo a tetralogia *A Linhagem dos Quatro Ventos*, resgatando a história familiar desde Ávila, no século XVI, e abordando temas como a Inquisição, a diáspora sefardita, fugas, travessias e recomeços, com base em descobertas genealógicas e fatos históricos.

Vol. X

Selo Conexão Literatura



Paredes de vidro em alto-mar.
Viagem em uma garrafa perdida.
Sinto o chacoalhar...
Vejo lá fora a vida...
Levo palavras e sonhos
para um destino qualquer.
Chego em dias risonhos.
Chego em dias em que a rotina sequer
deixou algo diferente surgir.
E por que não?
Chego em dias difíceis de prosseguir,
quando busco levar alguma razão
para alguém sorrir e vencer.
Desejo levar o bem a quem abrir a garrafa e ler.



APRESENTAMOS



MENSAGEM **POR MARÍLIA VASCONCELOS RODRIGUES**

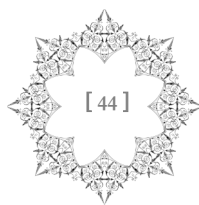
Marília Vasconcelos Rodrigues é graduada em Direito pela Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP e servidora pública ocupante do cargo de Assistente Administrativo no Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE de Itaúna/MG. Gosta de escrever.

Vol. X

Selo Conexão Literatura



Paredes de vidro em alto-mar.
Viagem em uma garrafa perdida.
Sinto o chacoalhar...
Vejo lá fora a vida...
Levo palavras e sonhos
para um destino qualquer.
Chego em dias risonhos.
Chego em dias em que a rotina sequer
deixou algo diferente surgir.
E por que não?
Chego em dias difíceis de prosseguir,
quando busco levar alguma razão
para alguém sorrir e vencer.
Desejo levar o bem a quem abrir a garrafa e ler.



APRESENTAMOS



INTERPRETAÇÃO **POR MARÍLIA VASCONCELOS RODRIGUES**

Marília Vasconcelos Rodrigues é graduada em Direito pela Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP e servidora pública ocupante do cargo de Assistente Administrativo no Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE de Itaúna/MG. Gosta de escrever.

Vol. X

Selo Conexão Literatura

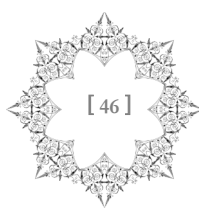


Não quero uma palavra vazia.

Quero sentir a poesia,
a essência e a densidade,
o valor e a intensidade,
e interpretar o ser
das obras sementes
que despertam mentes.

Sentir o pulsar e o querer
que une cérebro e coração
e que aguça a imaginação.

Que sentido haveria
em não sentir a poesia?



APRESENTAMOS



DOCE MAGIA **POR MARILU F QUEIROZ**

Publicitária, Escritora e Aquarelista. Mestre em Educação, Arte e História da Cultura pela Universidade Mackenzie/SP.

Assoc. REBRA - Rede de Escritoras Brasileiras.
Assoc. ACIMA - Associazione Culturale Internazionale Mandala - Itália. Livro de contos, didático e dissertação sobre arte.

Textos em antologias e revistas eletrônicas - Brasil, Alemanha, EUA, França, Itália, Portugal e Suíça.

Vol. X

Selo Conexão Literatura



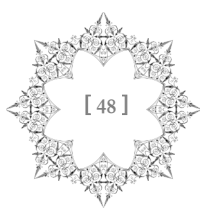
Pôr do sol, doce sensação de liquidez poética,
vai do amarelo ao mais sedutor avermelhado.
Escorre no horizonte com muita calma e magia,
como se fosse um lindo painel todo aquarelado.

Seduz e enebria devagar a alma da gente,
desfaz toda a sensação de finitude do dia.
O céu se derrama, manso e transparente,
e o nosso coração repousa em doce alegria.

Desfaz a percepção de finitude, lentamente,
mesmo quando o relógio anuncia o fim do dia.
Na última chama, o mundo fica tão diferente,
e toda essa despedida vira prece e harmonia.

As nuvens se pintam de ouro e de brasa fria,
a tarde se inclina, silenciosa, de forma dolente.
No passo do crepúsculo, ela se aquieta e confia
que a noite chega mansa, guardando a gente.

Quando a luz se apaga, fica a lembrança viva...
De um rastro avermelhado, uma calma tão tardia.
O pôr do sol se vai, e a alma sempre fica cativa,
e o fim de mais um dia se transforma em poesia.



APRESENTAMOS



AQUELA PAZ **POR SELMA LUANNY**

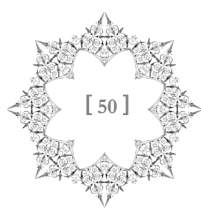
A autora publicou três livros de poesia de sua autoria e participou de duas antologias – em papel. "Menção Honrosa" com os poemas "Os Celtas E Eu" e "Pelos Povos" em concursos internacionais. Tem participado de e-books e edições da Revista Conexão Literatura. No YouTube, canal Selma Batalha, tem lançado sua obra.

Vol. X

Selo Conexão Literatura



A paz que se espera...
se procura...
nas sombras
da alma
há muito reside...
E quando se aceita...
totalmente...
a paz é liberada.



APRESENTAMOS



QUANDO O CORAÇÃO MANDA **POR SELMA LUANNY**

A autora publicou três livros de poesia de sua autoria e participou de duas antologias – em papel. "Menção Honrosa" com os poemas "Os Celtas E Eu" e "Pelos Povos" em concursos internacionais. Tem participado de e-books e edições da Revista Conexão Literatura. No YouTube, canal Selma Batalha, tem lançado sua obra.

Vol. X

Selo Conexão Literatura

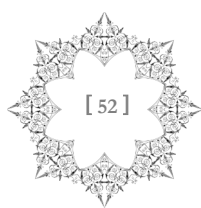


É complicado... mas sem se dar
conta, acontece... e não há revés.

O mundo gira... e faces, corpos...
e coisas transformam-se.

Acha-se racional...
E reviravolta! E o abalo...

No mudar... quantas vezes
do coração, o comando!?



APRESENTAMOS



O VAZIO QUE ME CONSOME POR SENHORA DAS TREVAS

Kenia Braz é uma mulher sensível e forte. Dona de uma personalidade tão rica que facilmente seria caracterizada como tempestuosa em alguns momentos e como brisa leve que traz a calma em outros. Normalmente expressa melhor suas emoções por meio das palavras escritas, facilmente se perde nas palavras faladas. Vive mergulhada em um turbilhão de pensamentos e de sensações. Desde muito jovem já se percebeu uma alma completamente apaixonada e solitária...

Vol. X

Selo Conexão Literatura



Há em mim um silêncio intenso,
Como um luto que paira na alma, deixando um vazio imenso.
Um silêncio abafado que paira no ar, em meio ao vozerio intenso.
A vida corre em câmera lenta, como se o tempo estivesse suspenso.

Tudo e nada se misturam.
Tudo e nada me consomem.

Há em mim uma dor sufocante,
Como um grito no peito pulsante.
Uma voz que parece insignificante,
Um sussurro que traz uma verdade mortificante.

Tudo e nada se misturam.
Tudo e nada me consomem.

A presença não presente
Segue em mim, o desejo carregado de uma dor ardente.
A ausência evidente, que na verdade nada tem de ausente.
O fantasma que me persegue, dominando corpo e mente.

Tudo e nada se misturam.
Tudo e nada me consomem.

Dias aflitivos,
Repletos de nada, sempre vazios.
Pensamentos intrusivos,
Um misto de tudo que se foi, causando em mim febre e calafrios.

Tudo e nada se misturam.
Tudo e nada me consomem.

Alma renegada,
Por ti abandonada.
Segue enamorada,
Perdeu-se de si, pobre alma desolada...



APRESENTAMOS



ETERNA MENINA **POR SENHORA DAS TREVAS**

Kenia Braz é uma mulher sensível e forte. Dona de uma personalidade tão rica que facilmente seria caracterizada como tempestuosa em alguns momentos e como brisa leve que traz a calma em outros. Normalmente expressa melhor suas emoções por meio das palavras escritas, facilmente se perde nas palavras faladas. Vive mergulhada em um turbilhão de pensamentos e de sensações. Desde muito jovem já se percebeu uma alma completamente apaixonada e solitária...

Vol. X

Selo Conexão Literatura



Seus olhos seguem perdidos nos meus.
Revivo infinitamente o abandono, onde nunca houve sequer um adeus.

Lágrimas de meus olhos até hoje não rolavam mais.
Contudo, também nunca mais senti em meu peito qualquer fagulha de paz.

Sigo com a alma aos destroços.
Tento tudo isso esquecer, mas ainda não posso.

Como esquecer um Amor que emergiu das profundezas de meu Ser?
Tomou conta de mim, fazendo-me parte de ti, num súbito florescer...

Sei que não há mais sentido em nada disso.
E nem por isso te esquecer fica menos difícil.

Por que me persegues noite e dia?
Não vês que já roubaste de minha vida toda a alegria?

Lágrimas voltaram aos meus olhos, pela face a rolar.
Como é doloroso esse tal Amar...
Tento, tento e não consigo isso do meu peito tirar.

Reina em mim o vazio.
O peito segue tomado pela escuridão, completamente frio.

Sei que a tolice ainda me domina.
Cresço, envelheço e, mesmo assim, não passo de uma frágil menina...

Sigo mergulhada em Dor.
Sempre sedenta por seu Amor...



APRESENTAMOS



PRIMEIRO BEIJO **POR SENHORA DAS TREVAS**

Kenia Braz é uma mulher sensível e forte. Dona de uma personalidade tão rica que facilmente seria caracterizada como tempestuosa em alguns momentos e como brisa leve que traz a calma em outros. Normalmente expressa melhor suas emoções por meio das palavras escritas, facilmente se perde nas palavras faladas. Vive mergulhada em um turbilhão de pensamentos e de sensações. Desde muito jovem já se percebeu uma alma completamente apaixonada e solitária...

Vol. X

Selo Conexão Literatura



O ardor do calor.

Uma ânsia por sentir dos teus lábios o sabor.

Como conter o nó que comprime a garganta,

Enquanto essa chama mais a vontade agiganta!?

Suas mãos ao meu rosto tocar.

Um brilho misterioso em seu olhar.

"Meu Deus, não podemos nos beijar!"

Entre a razão e a emoção é impossível recuar.

Meus lábios sedentos dos teus se entregam sem ao menos pestanejar.

Me recordo da suavidade com que se atreveu a se aproximar de meu rosto,

E de como docemente se pôs a me beijar.

E, depois do primeiro beijo, não podia mais parar,

Minha boca instintivamente a tua ia buscar...

Um êxtase tomou conta do meu Ser.

Tento, tento, mas não é possível esquecer.

Os vislumbres de nossos corpos inebriados pela paixão,

Acelerando ao infinito os batimentos de meu coração.

Uma proximidade nunca vivida antes.

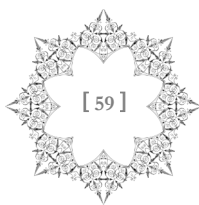
Sequer parece que vivemos todo esse intervalo de tempo distantes.

Sua respiração, ao pé do meu ouvido, completamente ofegante.

Como disfarçar o desejo e não ser pega nesse flagrante!?

Sentia-me parte de ti.

Dali não mais queria partir...



APRESENTAMOS



CONEXÃO POR SENHORA DAS TREVAS

Kenia Braz é uma mulher sensível e forte. Dona de uma personalidade tão rica que facilmente seria caracterizada como tempestuosa em alguns momentos e como brisa leve que traz a calma em outros. Normalmente expressa melhor suas emoções por meio das palavras escritas, facilmente se perde nas palavras faladas. Vive mergulhada em um turbilhão de pensamentos e de sensações. Desde muito jovem já se percebeu uma alma completamente apaixonada e solitária...

Vol. X

Selo Conexão Literatura



Um breve primeiro encontro;
Quase superficial, já trazendo para a alma a sensação do futuro confronto.

Dilemas vivenciados;
Que deixaram seus corações ainda mais assustados.
Até mesmo levemente machucados.

Uma atração singela,
Mas que assombrava e atormentava os sentimentos dela.
"Como compreender? Não havia nada concreto que me ligava a você!"
Tantas emoções contrárias: "Como não me envolver nessa situação tão arbitrária?"

A distância, melhor solução. Mas quem disse que isso acalmaria o coração?
Apenas adormeceu momentaneamente aquela instigante atração...

Olhares se cruzavam e se recusavam.
Vagarosamente, a vida, para uni-los, criou a primorosa estação.
Algo havia mudado; havia agora um caminho aberto para reavivar aquela esquecida
ligação...

Timidamente foram se mostrando, um ao outro, naquele despertar, acompanhando.
Suas almas delicadamente foram se libertando, permitindo que as sensações já
compartilhadas por eles fossem retornando.

Quanto mais a alma se despia, a conexão se expandia,
Mais o corpo se aquecia.

Passara a senti-lo como se já fosse parte dela.
Mas não podia permitir aquilo. Ia contra os princípios que mais zela...

Uma atração inebriante,
Deixando seu espírito cada dia mais conflitante.

Sentia a ânsia de o tocar,
A energia percorria seu corpo, fazendo-a arrepiar.

Era um toque suave, que mais parecia um recordar.
Mergulhou profundamente nesse abismo do sentir e não sabia mais como dele retornar...

"E nele, o que acontecia?"
Sobre ele, ela nada conhecia...
Entretanto, o florescer dessa afinidade ninguém impediria.

Confidências e confissões.
Estavam desnudos seus corações.
Um mar de lágrimas a banhar.
Árdua esta estrada do Amar.

Estavam nuas suas almas,
Agora se desvencilhavam de seus traumas.

Faltavam as palavras para aquele momento.
Tudo o mais caía no esquecimento.
Cabia ali apenas o encontro dos corpos.
Mesmo que apenas um breve acalento.
Porque para eles havia ainda o desencontro...

Seu coração o chamava.
Dele precisava.
Houve, então, o encontro dos corpos.
E das almas, o reencontro.

Mergulhada em seu abraço, com ternura ele a envolvia.
Ali ficaram, pouco? Muito tempo? Precisar não saberia.
Soube apenas que ali ela cabia...

Toda a ânsia se desfez.
O espírito jubiloso se refez.

Se tocaram, se sentiram.
Suas mãos se buscaram.
E nesse entrelace suas almas transbordaram...

Todo o ardor sentido naqueles últimos dias,
Simplesmente não mais existia.

Sua alma se acalmou.
A busca acabou.
Ele se encontrava ali, em seus braços.
O mundo passou a girar naquele sublime compasso.
Seu toque não a assustou.
Buscava-a em desespero,
Mas nada ali a ameaçou.

Seu toque apresentava a ternura como tempero.
Em seus braços, ela o coração descansou.
Pouco a pouco a tormenta que ele no peito trazia se dissipou.

Um conforto. Um carinho.
O encontro do passarinho que retorna ao ninho.

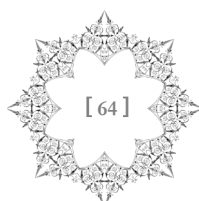
Sentia sua mão forte pousar-lhe sobre o rosto.
Há tempos ela ansiava por aquele sublime repouso.
Seus olhos se cerraram e ela simplesmente se permitiu fazer ali o seu pouso...

No calor da emoção ela temeu:
"Será aquele o fim? Um breve instante; ou teria o amor chegado para mim?"

Haveria para aquela história algum horizonte?
Ou seria impossível manter essa ponte?
Os olhos se buscaram.
E nesse simples olhar o entendimento encontraram.

Os lábios dele sussurraram: "Eu te amo!"
E nela, confusão e silêncio reinaram.
"Por quê?" "Não sei..."

Mas em seu íntimo algo estava guardado.
Um filete de luz por ele já era cultivado.
Ela já o amava, sem ao menos saber...



APRESENTAMOS



ENCONTRO... REENCONTRO... **POR SENHORA DAS TREVAS**

Kenia Braz é uma mulher sensível e forte. Dona de uma personalidade tão rica que facilmente seria caracterizada como tempestuosa em alguns momentos e como brisa leve que traz a calma em outros. Normalmente expressa melhor suas emoções por meio das palavras escritas, facilmente se perde nas palavras faladas. Vive mergulhada em um turbilhão de pensamentos e de sensações. Desde muito jovem já se percebeu uma alma completamente apaixonada e solitária...

Vol. X

Selo Conexão Literatura



Seus dedos suavemente se buscam e se tocam.
Os corpos ofegantes, inebriados por aquela nova sensação.

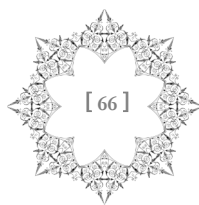
Um segundo. Um suspiro. Um só coração.

Almas amigas que se reencontram,
imersas em um oceano de emoção.

Não se buscavam,
mas, no fundo, havia uma espera.
Aquela sublime afinidade encontrava-se mascarada por uma simples atração.

Sentiam suas almas se entrelaçarem.
Venceram a timidez que antes não permitia sequer se olharem.

O infinito vivido em um breve instante.
Não há como negar: a paz, enfim, fez-se presente.



APRESENTAMOS



CONFIGURADA PAIXÃO **POR TEJÁ TEIÚ (FLAVIO JOPPERT)**

Flavio é poeta, heraldista, esotérico, magista, e acima de tudo ambientalista, sabe que a arte através da estética é a cultura que transforma o mundo num local civilizado. Trabalha no Controle de Endemias do Rio de Janeiro onde é Guarda 1, e Adido Cultural. A poesia, uma das artes das Musas de Perséfone, é a ferramenta de sublimar os problemas e de educar para o amor, respeito, e preservação da natureza. Nasceu em Niterói - RJ em 1973.

Vol. X

Selo Conexão Literatura



("a poesia é a ciência da imaginação" Percy Bysshe Shelley)

“o amor tem por filosofia a alquimia”

O tempo disfarçando
me chama atenção.
És bela estética,
formosa paixão!

Hora mito sem razão,
avassaladora emoção.
Sem ciência explicar
um desejo de amar.

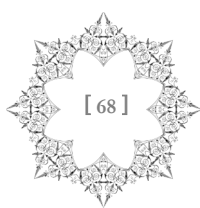
Seu coração bate
ressoa em meu ser.
Disrítmico discurso
como dia por nascer.

Me vejo perispírito
a se desconfigurar.
Seu sopro me consome,
senti assim o meu ser.

O ritmo do amor
se desfaz energia.
Quanto mais te amo
lembro da vida alegria!

“no Tempo do Nunca, a consciência de meu ser foi a ilusão tântrica de te amar”

(“em meu ser”, “o meu ser”)





CONHEÇA OUTROS

TÍTULOS
DA COLEÇÃO

SELO

CONEXÃO
LITERATURA

// LITERATURA QUE
CONECTA, **EMOCIONA**
E **TRANSFORMA!**



TENHA ACESSO
AOS TÍTULOS
DA COLEÇÃO:

CLIQUE AQUI!



HISTÓRIAS QUE
INSPIRAM



EMOÇÕES QUE
CONECTAM



PALAVRAS QUE
TRANSFORMAM



AUTORES QUE
ENCANTAM

FIQUE POR DENTRO DO
MUNDO DOS LIVROS!



VISITE: WWW.REVISTACONEXAOLITERATURA.COM.BR



CURTA: FACEBOOK.COM/CONEXAOLITERATURA



SIGA: INSTAGRAM.COM/REVISTACONEXAOLITERATURA



INSCREVA-SE:
YOUTUBE.COM/CONEXAONERD



E-MAIL:
ADEMIR@DIVULGALIVROS.ORG



PARTICIPE DE NOSSAS ANTOLOGIAS.
LEIA NOSSOS EDITAIS EM ABERTO.

CLIQUE AQUI!

